



+G

MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

N150 MENSAL: OUTUBRO 2025
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

RICARDO ARAÚJO

Conquista Guimarães

PEVICONTA EMPRESA VIMARANENSE CELEBRA QUATRO DÉCADAS

MARTA SILVA LANÇA DOIS NOVOS LIVROS EM ESPETÁCULO NO TEATRO JORDÃO

AGENDA CULTURAL O QUE FAZER NOS PRÓXIMOS TEMPOS EM GUIMARÃES



TIA XICA: O SABOR DA TRADIÇÃO NUM REFÚGIO DE CHARME EM PEVIDÉM

TEXTO: MAIS GUIMARÃES - FOTOS: TIA XICA

Na vila de Pevidém, entre o verde tranquilo do Minho e o murmúrio discreto da natureza, encontramos o Restaurante Tia Xica, um verdadeiro refúgio gastronómico que alia o encanto do campo à elegância de uma casa de família.

Situado numa propriedade envolvida por um grande jardim, o espaço distingue-se pela atmosfera acolhedora e pelo toque de exclusividade que começa logo à entrada: aqui, é preciso bater à porta para ser recebido, como quem chega a casa dos amigos.

O projeto nasceu da visão de Amadeu Torcato Ribeiro, empresário com experiência consolidada no setor da restauração, que sonhou criar um restaurante onde o requinte se encontra com a autenticidade. O resultado é um espaço íntimo, de conforto e serenidade, pensado para quem procura mais do que uma refeição, uma experiência.

No Tia Xica, cada detalhe foi concebido para transmitir harmonia e bem-estar. O jardim envolve a contemplação, a decoração combina tradição e contemporaneidade, e o serviço, discreto e atento, reflete o cuidado de uma casa que valoriza o que é essencial: fazer com que cada cliente se sinta verdadeiramente em casa.

A reserva é obrigatória, não apenas pela procura, mas porque o restaurante privilegia a tranquilidade e o atendimento personalizado.

A cozinha, sob a orientação da chef Fernanda Magalhães, finalista do Masterchef Portugal, segue a filosofia da casa: uma gastronomia portuguesa de raiz, com alma e um toque contemporâneo. É uma cozinha que respeita a tradição, mas que a reinventa com subtilidade, transformando cada prato numa homenagem à cultura e aos sabores minhotos.

A viagem gastronómica começa nas entradas, e podemos optar por uma Burrata com abacate regada com azeite e flor de sal ou uns Cogumelos salteados com parmesão e azeite de trufa.



Nas carnes, os clássicos ganham nova vida, há cabrito assado no forno, arroz de pato ou cabidela de Pato caseira por encomenda, que celebram os sabores de sempre, enquanto o Lombo de porco à “Tia Xica” com batata à padeiro e o Contre-fillet grelhado com batata salteada e molho à chef revelam uma cozinha cuidada nos detalhes e rica em sabor.

Do mar, chegam propostas igualmente tentadoras: a Açorda de peixe é uma especialidade da casa, o Arroz de gambas, os Filetes de polvo com arroz de grelos ou o Bacalhau à Tia Xica, pratos que conquistam pelo equilíbrio entre frescura e tradição.

Para terminar, as sobremesas são um capítulo à parte, e um convite à indulgência: o Cheesecake de caramelo salgado, ou a Pavlova de frutos amarelos, o doce da casa, encerram a refeição com doçura e leveza.

A carta de vinhos, cuidadosamente selecionada, é o complemento perfeito desta experiência, reunindo referências que valorizam cada prato e cada paladar.

Porque “somos da casa”, podemos até ligar e reservar, para um ótimo almoço ou jantar, a preparação de pratos muito especiais.

No Tia Xica, em Pevidém, o tempo desacelera. Entre o silêncio do jardim e o aroma da cozinha, vive-se uma experiência de conforto e autenticidade. Um espaço requintado, mas profundamente humano, onde o luxo se mede em simplicidade, em atenção, e no prazer de se estar à mesa.



COM SINAL MAIS NESTA EDIÇÃO

TODOS OS MESES
A MAIS GUIMARÃES LEVA ATÉ SI
O QUE DE MAIS IMPORTANTE
ACONTECE NA CIDADE BERÇO
E NO CONCELHO!



AGENDA CULTURAL



ARREBALDINHO, O DOCE DE GUIMARÃES



PEVICONTA CELEBRA 40 ANOS



**VELHOS NICOLINOS HOMENAGEARAM
S. NICOLAU EM BARI**



JOSÉ LOBO LEMBRADO EM AZURÉM



**ECONOMIA DO GOLO
COM VASCO RODRIGUES**



**MARTA SILVA APRESENTOU
SINCELO E CANTARINHA**

Temos tudo para o seu automóvel!

BATERIAS AUTO | MOTO | EMPILHADORES | BARCOS
CHAPARIA | MECÂNICA | ELETRICIDADE

VENDA AO PÚBLICO
REVENDA COM DESCONTOS ESPECIAIS

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



Desde janeiro 1998



GUIMARÃES BARCELOS VISEU



DISTRIBUIDOR
OFICIAL
TUDOR **LIQUI MOLY**

WWW.CASADASBATERIAS.COM

EDITORIAL

DIRETOR DO GRUPO MAIS GUIMARÃES
ELISEU SAMPAIOLEIA A REVISTA
EM FORMATO DIGITALGUIMARÃES VIROU A PÁGINA:
A ESPERANÇA E O PESO DA MUDANÇA

Em 12 de outubro de 2025, Guimarães decidiu virar a página após 36 anos de governação socialista, entregando a liderança da cidade à coligação Juntos por Guimarães, liderada por Ricardo Araújo. Mais do que uma mudança de partido, a eleição refletiu um desejo de renovação, de experimentar um estilo de governação mais próximo das pessoas e focado nos desafios contemporâneos como habitação, mobilidade, economia, sustentabilidade e juventude. A alternância tornou-se, agora, um ato simbólico de revitalização democrática.

O ciclo socialista, embora tenha deixado obras e consolidado o município, mostrou sinais de desgaste nos últimos anos: estagnação populacional, perda de investimento e desalento entre os jovens. Ricardo Araújo soube interpretar este contexto, local e nacional, apresentando uma campanha calma e rigorosa, com a promessa de “devolver dinamismo a Guimarães”. A vitória da coligação simboliza também maturação cívica: os vimaranenses afirmaram que o poder não é um direito adquirido e que cada eleição deve abrir espaço para o futuro.

O programa de Juntos por Guimarães é ambicioso e aborda as principais fragilidades do concelho. A economia e inovação são

prioridade, com criação e revitalização de parques empresariais, apoio a startups e ligação ao ensino superior. Habitação e mobilidade também são eixos centrais, incluindo planos de emergência social e a implementação, a curto prazo, do MetroBus. Sustentabilidade, cultura, juventude e transparência administrativa completam a agenda. Apesar da consistência do plano, o verdadeiro desafio será, naturalmente, a execução.

A alternância gera expectativa e euforia, mas também exige resultados palpáveis. Ricardo Araújo terá de conciliar ambição com prudência, mobilizando uma administração herdada de décadas anteriores. O sucesso dependerá da capacidade de transformar promessas em ações concretas e de manter estabilidade suficiente para consolidar mudanças.

Mais do que trocar partidos, a eleição de 2025 pode marcar o início de uma nova cultura política em Guimarães, pautada por maior escrutínio. Os vimaranenses buscam uma gestão moderna, transparente e eficaz que devolva confiança e oportunidades aos jovens. Se as promessas forem cumpridas, esta vitória poderá ser lembrada como o início de um novo ciclo de renovação e protagonismo para o concelho.

Mais Guimarães – A Revista é um órgão de comunicação independente e plural ao serviço de Guimarães e de todos os Vimaranenses.

Estas são as linhas que a definem:

01 A Revista “Mais Guimarães” é um órgão de comunicação regional, gratuito, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas ao concelho de Guimarães.

02 A Revista “Mais Guimarães”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

03 A Revista “Mais Guimarães” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo

e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

04 A Revista “Mais Guimarães” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

05 A Revista “Mais Guimarães” aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

06 A Revista “Mais Guimarães” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas,

circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

07 A Revista “Mais Guimarães” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

08 A Revista “Mais Guimarães” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural.

FICHA TÉCNICA

Mais Guimarães A Revista da Cidade Berço
Publicação Periódica Regional, Mensal

Tiragem
5.000 Exemplares

Proprietário
Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda.
NIPC 509 699 138

Sede e Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º
319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião
4810-525 Guimarães

Telefone 253 537 250 [Chamada para a rede fixa nacional, de acordo com o seu tarifário]

Email administracao@maisguimaraes.pt

Diretor e Editor
Eliseu de Jesus Neto Sampaio
Travessa Monte da Carreira N.º 490
4805-284 Ponte Guimarães

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o n.º. 126 352
ISSN 2182/9276 **Depósito Legal** n.º. 358 810/13
Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital da empresa.

Jornalistas
Eliseu Sampaio, Carla Alves e Helena Lopes
Design Gráfico e Paginação
Mais Guimarães

Impressão e Acabamento
Gráfica Nascente, Artes Gráficas Lda.
Travessa Comendador Aberto M. Sousa
Lote 15, Zona Industrial - Vila Nova de Sande
4805-668 Guimarães

Fotografia de Capa
Eliseu Sampaio

COMO PUBLICITAR

Contacte-nos e conheça as nossas campanhas de publicidade.

Telemóvel 917 953 912

[Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Email geral@maisguimaraes.pt
www.maisguimaraes.pt

Av. S. Gonçalo 319, 1.º Piso, Salas C
4810-525 Guimarães



f / MAISGUIMARAES



pede a tua
Refeição

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



Liga

916 997 585

Av. Dom João IV 609 Guimarães



MARTA SILVA APRESENTA CANTARINHA E SINCELO NO TEATRO JORDÃO

TEXTO E FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES

O Teatro Jordão, em Guimarães, foi palco a 20 de setembro, da apresentação das mais recentes obras da escritora vimaranense Sónia Marta Silva: *Cantarinha*, um livro infanto-juvenil dedicado à *Cantarinha dos Namorados*, com ilustração de Sara Alves, e *Sincelo*, o seu terceiro livro de poesia.

O evento, conduzido por Eliseu Sampaio, autor do prefácio de *Sincelo*, transformou-se num espetáculo multidisciplinar que juntou literatura, música, dança e artes plásticas, num ambiente de emoção e partilha.

A música esteve em destaque com a atuação da jovem cantora vimaranense Maria João Soares, de Carolina Ceia, natural de Portalegre mas residente em Guimarães, e de Mariana, pianista de 16 anos. Rita Ribeiro leu também poema escrito por si e que integra o livro de poesia.

A dança surgiu através da Escola de Dança Flávia Portes, fundada em 2013, que trouxe ao palco um dos momentos mais emocionantes da tarde, uma performance com utentes da APCG aplaudida pelo público.

As artes visuais também marcaram presença, com uma obra criada especialmente para a ocasião pelos artistas plásticos Rui Viana, autor do posfácio do livro, e Nelson Xize. Já a oleira Maria Fernanda Braga subiu também ao palco para abordar a importância de preservar a tradição da *Cantarinha dos Namorados*, reforçando a ligação entre literatura e património cultural vimaranense.

A apresentação assumiu igualmente um forte caráter solidário. A autora decidiu doar a totalidade da receita de bilheteira à Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (APCG) e à pequena Leonor.



O gesto foi sublinhado pelo vice-presidente da APCG, Alberto Silva, que agradeceu a generosidade, e por Cláudia Esteves, assistente social da instituição, que disse que o donativo “representa muito mais do que um contributo financeiro, é um gesto que fará a diferença real na missão da nossa instituição e, sobretudo, na vida das várias centenas de utentes que encontraram na APCG uma resposta e um caminho de inclusão, dignidade e esperança.”

A sessão contou ainda com a presença do vereador da Cultura, Miguel Oliveira, e do presidente da Junta de Freguesia de Urgezès, Luís Abreu, que destacaram o talento vimaranense reunido em palco e felicitaram Marta Silva pela iniciativa solidária.

“ESTE MOMENTO MOSTRA UM POUCO DO QUE GUIMARÃES TEM DE MELHOR, EM TERMOS ARTÍSTICOS, MAS TAMBÉM REVELA COMO A CULTURA PODE SER ÚTIL E SOLIDÁRIA.”



PUB



O QUE GOSTA
MORA AO SEU LADO

**Meu
Super**

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão

PUB



PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante



Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

Agenda Cultural de Guimarães

outubro/novembro 2025

© DIREITOS RESERVADOS



SONS DE OUTONO

Universidade do Minho, 25 de outubro | 21h30

O concerto “Sons de Outono – Tributo a Camilo Castelo Branco”, é um espetáculo multidisciplinar que une música, teatro, poesia e dança.

Produzido pela associação Osmusiké, o evento celebra os 200 anos do nascimento de Camilo, com a recriação de um excerto de O Morgado de Fafe em Lisboa e uma reflexão artística sobre a atualidade da sua obra.

O espetáculo conta com a participação do Chorus Anima Populi e diversos artistas convidados.

© DIREITOS RESERVADOS



BIENAL DE ILUSTRAÇÃO DE GUIMARÃES

Centro Cultural Vila Flor, 25 de outubro, 22h00

A 5.ª Bienal de Ilustração de Guimarães (BIG) arranca a 25 de outubro com um live act de Rodrigo Leão, acompanhado por Gabriel Gomes e pelo ilustrador António Jorge Gonçalves.

O espetáculo, intitulado “Desenhar os sons com a luz dos dedos”, combina música e ilustração digital ao vivo, num diálogo entre som e imagem criado especialmente para a inauguração da BIG.

A Bienal decorre até 31 de dezembro, com exposições, concertos e palestras dedicadas à arte da ilustração.

MUCHO FLOW 2025

30 de outubro a 1 de novembro

O Mucho Flow está de volta a Guimarães com um cartaz que mistura art pop, eletrónica e experimentação. Entre os nomes confirmados estão These New Puritans, Infinity Knives + Brian Ennals, Body Meat, Maria Somerville e PLUS44KALIGULA.

Com o mote “inquietação”, o festival promete três dias de descoberta musical e performances intensas, afirmando-se como um dos eventos mais criativos do panorama nacional.

MARIA JOÃO NO GUIMARÃES JAZZ

Centro Cultural Vila Flor

No dia 7 de novembro, às 21h30, Maria João sobe ao Centro Cultural Vila Flor com a Orquestra de Guimarães no concerto “Abundância”, em homenagem aos 40 anos de carreira da vocalista. O espetáculo revisita a sua trajetória no jazz e na world music, destacando colaborações históricas e influências de Portugal e África.

Sob direção musical de Pedro Lima, Maria João apresenta uma noite de criatividade, improvisação e sonoridades orquestrais, reforçando o seu legado no panorama do jazz nacional e internacional.



© DIREITOS RESERVADOS

CALDOS, SOPAS E PAPAS

Cooperativa Agrícola de Guimarães, 15 e 16 de novembro

Nos dias 15 e 16 de novembro, a Cooperativa Agrícola de Creixomil recebe a 3ª Mostra Gastronómica de Caldos, Sopas e Papas, celebrando os sabores tradicionais e a criatividade da cozinha local.

O evento, organizado pela Confraria Terras de Vimaranes, oferece degustações, oficinas culinárias, música ao vivo e um espaço para produtores, proporcionando uma experiência para toda a família, onde o sabor e a convivência são os protagonistas.

© DIREITOS RESERVADOS



PEDRO ABRUNHOSA

Multiusos de Guimarães, 15 de novembro | 21h30

No dia 15 de novembro, às 21h30, Pedro Abrunhosa sobe ao palco do Multiusos de Guimarães, acompanhado pelos Comitê Caviar, para celebrar os 24 anos do espaço.

O concerto promete momentos intensos de música e emoção, reunindo grandes sucessos de uma carreira marcada por globos de ouro, prémios de melhor compositor e mais de dez álbuns editados.



GARDEN CAFÉ CHEGOU A GUIMARÃES PARA NOS FAZER VIAJAR À MESA

TEXTO: MAIS GUIMARÃES - FOTOS: MAIS GUIMARÃES E GARDEN GUIMARÃES

O Garden Café acaba de pousar em Guimarães, e chega com o mesmo espírito livre e cosmopolita que conquistou Porto e Braga.

Junto aos cinemas do Guimarães Shopping, nasceu um novo hotspot gastronómico que promete muito mais do que boa comida: uma experiência sensorial feita de sabores, música, cor e viagem.

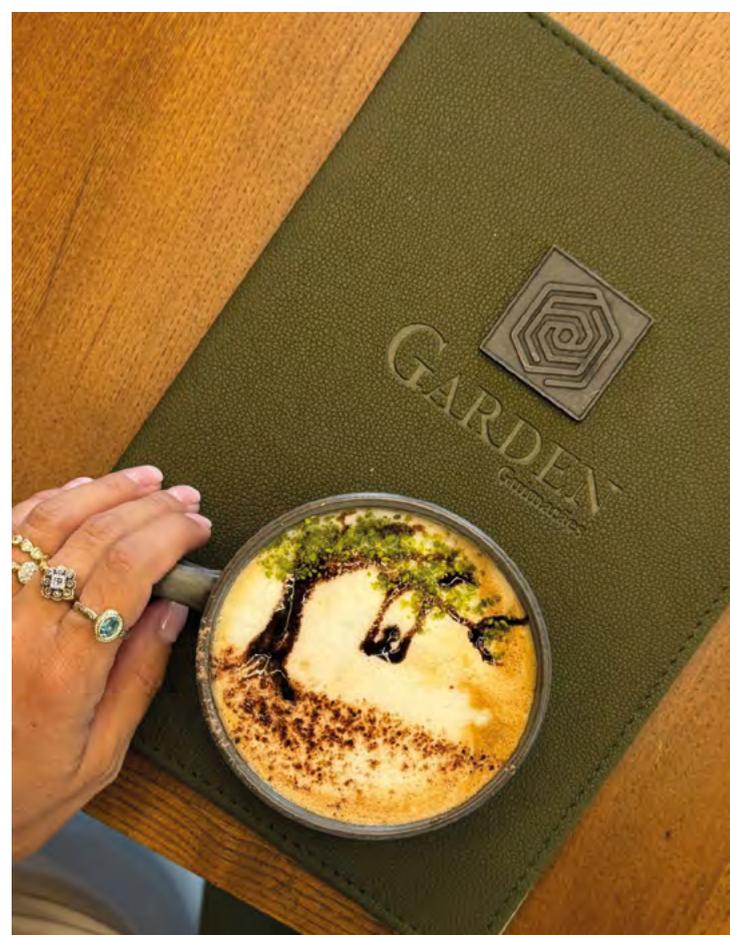
Quem conhece o Garden sabe que ele nunca quis ser apenas um café. É uma ideia de mundo servida à mesa, um brunch que nasceu para nos tirar da zona de conforto. Alexandre Castro, o rosto por detrás do conceito, trouxe de Londres a lição de que comer também é viajar.

“O Garden acrescenta-nos sempre algo. Tira-nos da nossa zona de conforto para nos fazer questionar o que achávamos ser verdade absoluta”, diz.

Em Guimarães, essa filosofia mantém-se: cada prato é uma paisagem num novo destino. Da América ao Japão, passando por Itália e França, o menu mistura culturas e influências como quem carimba o passaporte à mesa.

PANQUECAS, WAFFLES E AQUELE TOUQUE DE REBELDIA

Aqui, a rotina fica à porta. Num dia pode apetecer uma French Toast ou um Salmão Crocante, noutra uma Tosta Parmegiana com carne desfiada e molho de tomate italiano. E quando a vontade pede algo mais ousado, há Waffles de Frango Tempura, Tacos Vegetarianos e o célebre cocktail Miss My Flight, o mesmo criado por Alexandre a pedido de Rihanna durante a sua passagem por Londres, uma história que já se tornou lenda da casa.





Mas não se vive só de extravagâncias: as panquecas fofas, os Royal Garden Eggs, os Benedict de abacate e salmão e os hambúrgueres em pão brioche continuam a ser favoritos de quem procura conforto e sabor.

O BRUNCH AQUI É UM MANIFESTO CRIATIVO, UMA TAPEÇARIA DE SABORES E TEXTURAS ONDE O GLOBAL SE ENCONTRA COM O ARTESANAL

O novo Garden Café Guimarães mantém a estética que o tornou ícone nas redes sociais: madeiras claras, plantas naturais, luz suave e um toque de urban jungle que convida a ficar. É o tipo de espaço onde cada recanto parece pensado para ser fotografado e partilhado.



Mas, acima de tudo, é um lugar para estar: para as pausas a meio do dia, para brunchs demorados de fim de semana, ou para quem procura um refúgio tranquilo. De terça a sexta-feira, há um maravilhoso menu de almoço, de 10 e 12 euros.

“A comida é o mais importante, mas tudo conta. Desde o momento em que entram pela porta, as pessoas querem sentir um bom ambiente”, explica Ana Guimarães à +G.

Depois do sucesso no Porto e em Braga, Guimarães recebe agora a sua versão deste brunch de alma viajante, com a promessa de manter o mesmo ADN: livre, curioso e sempre pronto a reinventar-se.

É a prova de que comer bem pode ser também uma viagem, e que, às vezes, o destino mais inspirador está logo ali, em Creixomil, junto aos cinemas do Guimarães Shopping.



Garden Guimarães Café

Creixomil, junto aos cinemas do Guimarães Shopping
Aberto de Terça Sexta das 11h00 às 19h30 | Sábado e Domingos das 09h30 às 19h30 Encerrado à segunda-feira.
[instagram.com/gardenguimaraescafe/](https://www.instagram.com/gardenguimaraescafe/)



LATADA E A RECEÇÃO AO CALOIRO DA UMINHO NA CIDADE-BERÇO

FOTOGRAFIAS: ELISEU SAMPAIO

O centro histórico de Guimarães encheu-se de cor e animação na passada quarta-feira, 1 de outubro, com o tradicional cortejo da Latada da Universidade do Minho, ponto alto das festividades de Receção ao Caloiro 2025 em Guimarães.

Centenas de estudantes percorreram as ruas da cidade, num desfile marcado pela boa disposição, num momento de integração dos novos alunos na vida académica minhota.

As celebrações arrancaram na noite anterior, 30 de setembro, com as Serenatas Velhas no Largo da Oliveira, momento de tradição e solenidade que deu início a quatro dias de festa organizada pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho). O programa estendeu-se até 4 de outubro, com concertos e

atividades no Multiusos de Guimarães, juntando estudantes dos campi de Braga e Guimarães.

Entre os nomes em destaque estiveram Quim Barreiros, Átoa, Chico da Tina, Lhast, Insert Coin e Yeezyuri, além das tunas académicas e grupos culturais da academia. A festa contou também com uma noite de grupos culturais e a tradicional Festa da Cerveja, reforçando o ambiente de convívio e espírito estudantil que caracteriza este evento.

Combinando tradição académica, música e irreverência, a Receção ao Caloiro 2025 voltou a afirmar-se como um dos momentos mais marcantes do calendário universitário minhoto e um símbolo da vitalidade juvenil que todos os anos contagia a cidade-berço.



ARRALBADINHO VENCE CONCURSO

NOVA DOÇURA DE GUIMARÃES

TEXTO E FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES

o Jardim da Alameda de S. Dâmaso foi palco do concurso “Doçura de Guimarães”, promovido pela Associação do Comércio Tradicional de Guimarães (ACTG) em parceria com o Município, reunindo 21 concorrentes entre pasteleiros, cozinheiros, estudantes e amantes da doçaria.

Após uma tarde dedicada à degustação e avaliação das propostas, o júri deliberou, por unanimidade, atribuir a vitória a Beatriz Guimarães, criadora do pastel Arralbadinho, que, a partir de agora, passará a ser oficialmente conhecido como Doçura de Guimarães.

Segundo o júri, a receita destacou-se pela utilização de ingredientes locais, calandro, abóbora menina e marmelo sem recurso a massa folhada, produtos processados ou gorduras industriais, sendo elogiada pela simplicidade, autenticidade e riqueza gastronómica.

O júri foi composto por seis elementos: o chefe Mário Moreira, o vereador da Cultura e Turismo, Miguel Oliveira, o diretor do Departamento de Cultura e Turismo, José Nobre, o chefe de divisão de Cultura, Paulo Covas, a dirigente da ACTG, Rita Freitas e a consultora alimentar Lara Ribeiro.

Além do prémio principal, foram ainda atribuídas menções honrosas a três participantes: João Carlos Freitas, com o pastel Brasões; Ana Alvéolos, com o Curd de Calandro e Vinho Verde, e Fernando Oliveira, com o Bolo de Amêndoa com Doce de Ovos.



PUB

ArCOL

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

POLO MODA

25 ANOS DAS MELHORES MARCAS EM GUIMARÃES

FOTOGRAFIAS: POLO MODA

A Polo Moda, loja de pronto-a-vestir para homem, celebrou em setembro o seu 25.º aniversário e não esqueceu que o sucesso se deve aos muitos clientes que, de forma ininterrupta, têm acompanhado este percurso.

“Não queremos o cliente apenas para uma compra única, como acontece em muitos dos grandes espaços que existem atualmente. O nosso atendimento é personalizado e adaptado a cada pessoa, e essa é uma das razões para o nosso sucesso”, afirma José Faria, responsável pela Polo Moda.

Polo Ralph Lauren, Hackett London, Façonnable, Aeronautica Militare, Miguel Vieira, Baccus, Etiem e Save the Duck são algumas das marcas exclusivas que poderá encontrar na Polo Moda.

As linhas de cerimónia, casual e sportswear são as mais representativas deste espaço vimaranense, que se assume como “a melhor solução para quem procura roupa de qualidade na cidade-berço”.

“Na verdade, os parabéns devem ser dados aos nossos clientes que, ao longo destes anos, nunca deixaram de nos visitar. Continuaremos este caminho: apresentar as melhores marcas nacionais e internacionais e acompanhar de forma personalizada quem nos procura.”



Rua de Santo António N.º 24
Guimarães Tlf. 253 518 965
Facebook: polomodaguimaraes
Instagram: polomodaguimaraes



Ao redor do mundo

TEXTO: INÉS SAMPAIO • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



CRÍSE DE MORTALIDADE ENTRE JOVENS: SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS EM FOCO

Crise de mortalidade entre os jovens está a ser classificada por investigadores como uma "crise emergente". As principais causas incluem o aumento de mortes por suicídio, uso de drogas e doenças não transmissíveis, com uma taxa de mortalidade jovem que se tem tornado uma preocupação significativa, apesar de um aumento geral da esperança de vida.

É isso que revela o Global Burden of Disease, o maior levantamento mundial sobre causas de morte e doenças, apresentado no World Health Summit, em Berlim.

VICTORIA'S SECRET FASHION SHOW 2025

O icónico desfile da Victoria's Secret regressou a Nova Iorque com uma nova cara, mais diversa e moderna.

Entre os destaques, Angel Reese, estrela da WNBA, tornou-se a primeira atleta profissional a desfilarem, e a ginasta Suni Lee marcou presença. A passarela contou com modelos grávidas, plus-size e trans, refletindo a nova aposta da marca na inclusão. O evento teve atuações de Karol G, Madison Beer e do grupo TWICE.



META VAI IMPOR MAIS CONTROLO PARENTAL NAS INTERAÇÕES COM CHATBOTS DE IA

A Meta anunciou que, a partir do próximo ano, vai permitir que os pais bloqueiem conversas one-on-one entre adolescentes e bots de IA, além de, por padrão, limitar o tipo de conteúdos que esses adolescentes podem ver nas suas contas.



TAYLOR SWIFT LANÇA NOVO ÁLBUM THE LIFE OF A SHOWGIRL

Taylor Swift acaba de lançar o seu 12.º álbum, The Life of a Showgirl, já disponível desde 3 de outubro de 2025. Com 12 faixas vibrantes e pop, o álbum traz a faixa-single principal "The Fate of Ophelia" e uma colaboração com Sabrina Carpenter.

Em poucos dias, já quebrou recordes de vendas nos EUA e no Reino Unido, mostrando que a Eras Tour não foi o único destaque do ano para a artista.





DA IMAGINAÇÃO À INOVAÇÃO

A SHARKCODERS CHEGOU A GUIMARÃES

TEXTO: MAIS GUIMARÃES - FOTOS: MAIS GUIMARÃES

A 13 de setembro, abriu as portas a SHARKCODERS, um espaço pensado para transformar a curiosidade das crianças em criatividade tecnológica. Suzanne Osório é a gerente do novo centro e acredita que educação e tecnologia caminham de mãos dadas com o crescimento pessoal: “Queremos dar às crianças ferramentas não só para o futuro profissional, mas também para se tornarem adultos responsáveis e felizes.”

A escolha de Guimarães para a abertura do 31º espaço SHARKCODERS GENIUSES OF TOMORROW em Portugal não foi por acaso. “É uma cidade jovem, com muitas crianças e pais atentos ao desenvolvimento dos filhos. Queremos ser parte desta trajetória, oferecendo conhecimento essencial e, acima de tudo, boas memórias de infância”, explica Suzanne, com entusiasmo.

Na SHARKCODERS, os jogos deixam de ser apenas entretenimento: tornam-se oportunidades de aprendizagem. “Muitas crianças adoram jogar Minecraft. Aqui, elas aprendem programação criando os próprios jogos, estimulando criatividade, lógica e até espírito empreendedor”, conta Suzanne. “Transformamos crianças de consumidoras em criadoras de tecnologia.”

Os cursos vão muito além de programação ou robótica. “As crianças desenvolvem criatividade, autoconfiança, independência, curiosidade e trabalho em equipa. Queremos ser um catalisador de mudança positiva na vida delas, ajudando-as a crescer como pessoas e cidadãos conscientes”, sublinha a gerente.

A ESCOLA DO FUTURO JÁ CHEGOU

Para Suzanne, a escola do futuro é dinâmica e inspiradora: “Não é apenas sobre memorizar, mas sobre despertar interesse natural pela aprendizagem. Queremos que cada criança descubra caminhos



próprios, equipada com pensamento crítico, criatividade e habilidades tecnológicas.”

A SHARKCODERS preocupa-se também com o lado humano e ético: “Ensinamos a proteger-se online, mas também a valorizar entreadajuda, responsabilidade e comunidade. Sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe! É este espírito que queremos construir em Guimarães.”

Os cursos da SHARKCODERS são certificados e reconhecidos, pela DGERT e Microsoft, entre outras entidades, preparando as crianças para o futuro profissional desde cedo: “A nossa metodologia aumenta o rendimento escolar, desperta curiosidade e desenvolve competências tecnológicas, que serão um fator determinante no mercado de trabalho.

Queremos dar-lhes o melhor começo possível!” Adelina Paula Pinto, vereadora da Educação na Câmara Municipal de Guimarães também esteve presente na inauguração e destacou a diversificação da oferta educativa em Guimarães com a abertura deste espaço SHARKCODERS.

Mais do que tecnologia, a SHARKCODERS GENIUSES OF TOMORROW quer oferecer às crianças experiências que inspiram, ensinam e fortalecem para a vida. Um lugar onde brincar, aprender e sonhar caminham lado a lado, preparando os pequenos para serem os grandes criadores do amanhã.



SHARKCODERS Guimarães
Rua Eduardo Manuel de Almeida, N° 666 LOJa
N°3, Creixomil, Guimarães
Tel. 938 119 900

E.mail: guimaraes@sharkcoders.pt
<https://www.sharkcoders.pt/>
Segue-nos nas redes sociais
sharkcoders.guimaraes

COMISSÃO DE FESTAS NICOLINAS 2025

Na última sexta-feira de setembro, como é tradição, os estudantes das escolas secundárias de Guimarães juntaram-se, junto ao Chafariz do Toural, para escolherem quem vai liderar a organização das míticas Festas Nicolinas. Nuno Figueiredo é o presidente da Comissão de Festas Nicolinas 2025.

Vice-Presidente: Rodrigo Luciano

Tesoureiro: João Martins
Secretário: Rodrigo Pinheiro
1º Vogal da Academia: José Fernandes
2º Vogal da Academia: Lourenço Coelho Lima
1º Vogal das Festas: Simão Francisco
2º Vogal das Festas: André Pereira
Chefe de Bombos: Francisco Miradouro
Sub-Chefe de Bombos: Afonso Guimarães

A nova Comissão tem agora a missão de manter viva a chama desta celebração estudantil centenária, que é orgulho de toda a cidade. As Festas Nicolinas arrancam a 29 de novembro, com o habitual e muito participado, Cortejo do Pinheiro.





CASA DOS BOMBOS PEIXOTO COSTA

VENHAM AS NICOLINAS!

TEXTO E FOTOS: MAIS GUIMARÃES

Com as Festas Nicolinas a chegar, as festas dos estudantes da cidade berço, o trabalho redobra na Casa dos Bombos Peixoto Costa, em Creixomil. Maurício Costa, o artesão, prepara-se para mais uma maratona de dias e noites dedicados à tradição.

Na sua oficina, situada na Calçada da Senhora da Luz, por trás da capela, na preparação para as Festas Nicolinas, a porta está sempre aberta, e quem entra pode assistir ao processo completo de fabrico das caixas e bombos, do início ao fim. “Tudo é feito à mão, e quem quiser pode ver como se constrói o som das Nicolinas.”

Com mais de 15 anos de atividade, a Casa dos Bombos Peixoto Costa tornou-se uma verdadeira referência. Maurício lembra que tudo começou como uma curiosidade, ainda adolescente. Foi quase por brincadeira, mas que se transformou em profissão.” Hoje, o nome Peixoto Costa é sinónimo de qualidade e dedicação à tradição nicolina.

Durante o ano, Maurício fornece grupos de bombos, escuteiros e fanfarras, tanto em Portugal como no estrangeiro. Mas é nas semanas que antecedem as Nicolinas que a oficina ganha outro ritmo. “O trabalho multiplica-se, há filas à porta e o telefone não pára. Mesmo assim, tento sempre ajudar todos. O importante é que ninguém fique sem a sua caixa ou bombo para o Pinheiro.”

Na Casa dos Bombos Peixoto Costa, o movimento é constante e o ambiente é de camaradagem. “Aqui passa gente de todas as idades, desde miúdos de cinco anos até veteranos com mais de oitenta, todos com o mesmo entusiasmo. É bonito ver pais e filhos a partilharem esta tradição”, refere Maurício, orgulhoso. Já há filhos e netos de antigos clientes a procurá-lo, e o artesão diz querer continuar “a servir várias gerações de nicolinos”.

Além dos bombos e caixas, a casa disponibiliza também mitras, lenços, baquetas e acessórios, tornando-se um verdadeiro ponto de encontro para quem vive intensamente as festas dos estudantes vimaranenses. E o segredo para o toque perfeito? Maurício não hesita: “Peles bem secas e boa afinação. Nem sempre a caixa mais esticada é a melhor.”

Com o aproximar das Nicolinas, o entusiasmo é visível, e como diz Maurício, “Enquanto houver quem sinta este orgulho por Guimarães e pelas Nicolinas, o som dos bombos nunca vai parar.”



Casa dos Bombos Peixoto Costa

Calçada da Senhora da Luz, Creixomil – Por trás da capela
Tel. 910 652 052 | Facebook: Caixas e Bombos – Nicolinas



VELHOS NICOLINOS EM BARI PRESTAM HOMENAGEM A SÃO NICOLAU

Entre os dias 2 e 5 de outubro, uma comitiva composta por 26 elementos da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães, conhecidos como Velhos Nicolinos, e da Irmandade de São Nicolau realizou uma peregrinação à cidade de Bari, em Itália, para visitar as relíquias de São Nicolau, que repousam na cripta da Basílica dedicada ao santo.

São Nicolau, bispo de Mira, na atual Turquia, é uma figura de profunda devoção em várias partes do mundo cristão. Em 1087, receando a profanação do seu túmulo pelos ocupantes da região, 62 marinheiros de Bari resgataram os seus restos mortais, que desde então se encontram naquela cidade italiana.

O ponto alto da visita ocorreu no dia 3 de outubro, com a celebração de uma missa em português na cripta da Basílica Pontifícia de San Nicola. A eucaristia foi presidida pelo padre Pedro Marques, sacerdote português atualmente a frequentar o doutoramento em Roma, que se deslocou propositadamente a Bari para este momento de fé e devoção.

Durante a celebração, os membros da comitiva envergaram a tradicional capa nicolina, conferindo solenidade e simbolismo ao ato. No final da missa, os representantes vimaranenses ofereceram à Basílica, através do seu capelão, diversas lembranças evocativas de Guimarães e das Festas Nicolinas. Entre os presentes destacaram-se uma carta bilingue, em português e italiano, explicando a origem e o significado das Festas Nicolinas, e uma placa comemorativa da missão, destinada ao Museu da Basílica, com a inscrição: "A 3 de outubro de 2025 viemos de Guimarães, Portugal, até Bari, Itália, venerar as relíquias do Senhor São Nicolau".

A peregrinação constituiu um momento marcante de devoção e identidade cultural, reforçando os laços espirituais entre Guimarães e Bari e perpetuando a memória do patrono das tradições nicolinas.

Vamos trabalhar para unir desporto, cultura e lazer. Criar uma via pedonal verde em torno do concelho, ligando aldeias e vilas à cidade, aproximando as pessoas da natureza e da montanha.



RESINORTE assinala 16 anos de compromisso com o ambiente e sustentabilidade da região Norte Central



A RESINORTE apesar de apenas comemorar 16 anos, está instalada na Freguesia de Riba de Ave desde 1991, sendo esta construída pela Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), e a sua concessão de exploração entregue à SERURB, Serviços Urbanos, Lda, até ao ano de 2009. A partir deste ano a sua concessão é entregue à RESINORTE até aos dias que correm.

O Sistema Multimunicipal de Triagem, Recolha, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Norte Central, designado RESINORTE, foi criado oficialmente a 20 de outubro de 2009.

Este sistema cobre uma vasta área geográfica de 8.031 km² e serve uma população de cerca de um milhão de habitantes, que gera aproximadamente 450 mil toneladas de resíduos urbanos por ano.

A RESINORTE presta diariamente um serviço público à população, destacando-se os seguintes serviços:

- Recolha seletiva com recurso a ecopontos, com uma rede de cerca de 6.000 equipamentos e 60 viaturas de recolha, organizadas em circuitos independentes e sustentáveis, que funcionam 24 horas por dia, de segunda a sexta-feira;
- Ecocentros, espaços amplos destinados à receção e armazenamento de resíduos em maior quantidade ou dimensão, para posterior reciclagem ou tratamento;
- Recolha Porta a Porta, serviço gratuito e de proximidade direcionado a estabelecimentos comerciais e de serviços, garantindo a recolha de embalagens de papel/cartão, plástico/metálico e vidro.

Para além destes serviços, a RESINORTE é também responsável pelo tratamento dos resíduos indiferenciados provenientes dos municípios e pela valorização dos resíduos orgânicos, que são transformados em composto nas suas próprias.

De acordo com o Relatório e Contas de 2024, os resultados são motivo de orgulho: das 20.913 toneladas de papel/cartão, 13.235 toneladas de plástico e metal e 20.940 toneladas de vidro recolhidas, foi possível encaminhar para reciclagem cerca de 19.772 toneladas de papel/cartão, 7.064 toneladas de embalagens de plástico e metal e 20.953 toneladas de vidro.

Estes números demonstram o empenho e a eficiência do trabalho desenvolvido pelas equipas da RESINORTE e o impacto positivo que o sistema tem na valorização dos resíduos e na proteção ambiental.

No momento em que a RESINORTE celebra 16 anos de atividade, reafirma o seu compromisso com a sustentabilidade, com os municípios e com as comunidades locais.

A empresa aproveita ainda esta celebração para apelar aos cidadãos da sua área de abrangência que continuem a adotar comportamentos responsáveis, separando corretamente os seus resíduos e contribuindo para o aumento das taxas de reciclagem. Cada gesto conta — e é na soma de pequenos gestos diários que **se constrói um futuro mais limpo, equilibrado e sustentável.**





ONDEANDO - A GRANDE VIAGEM

APRESENTADO EM GUIMARÃES

TEXTO E FOTOS: MAIS GUIMARÃES

A livraria Rimas & Tabuadas, em Guimarães, recebeu no dia 11 de outubro, o lançamento do mais recente livro de Tiago Simões, intitulado “ONDEANDO – A Grande Viagem”, com ilustrações de Carolina Castro. A nova obra do autor convida leitores de todas as idades a mergulharem num universo poético e visual, onde a cor, a imaginação e a emoção se entrelaçam numa viagem inspiradora.

“Ondeando – A Grande Viagem” surge como uma celebração da criatividade e do poder dos sonhos, um convite para embarcar numa jornada interior e exterior guiada pelas ondas da fantasia. Com uma escrita sensível e envolvente, acompanhada por ilustrações cheias de vida, o livro desafia miúdos e graúdos a redescobrirem a magia que existe no simples ato de imaginar.

O lançamento contou com o apoio da livraria Rimas & Tabuadas, da AMEA, Academia de Música e Estudos Artísticos, e da Astronauta – Associação Cultural.



PUB

**Obrigado
pela confiança.**

é bom viver assim



**Conheça a solução ideal
para o seu condomínio:**

LDC GUIMARÃES
Av. D. João IV, C.C. Villa, Loja 27
4810-532 Guimarães

T: 253 408 020
(Chamada para a rede fixa nacional)

E: guimaraes@ldc.pt
www.ldc.pt

solvita

energias renováveis




**As melhores soluções
para lhe proporcionar
o maior conforto**

Tel. 253 579 307

custo da "chamada para a rede fixa nacional" de acordo com o seu tarifário

**AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA**

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

CIDADE

TEXTO: ELISEU SAMPAIO



PEDRO CARVALHO CONQUISTA TÍTULO MUNDIAL NO WNC3 EM GENEBRA

O lutador vimaranense Pedro Carvalho sagrou-se a 18 de outubro, campeão de pesos-pena no evento WNC3, realizado em Genebra, Suíça. O atleta português superou o francês Damien Lapilus, conquistando o cinturão no que foi o main event da noite.

O atleta, que representa atualmente a SBG Ireland, soma assim mais um marco importante na sua carreira internacional, reforçando o nome de Guimarães no panorama do desporto de combate europeu.

Com este triunfo no WNC3, Pedro Carvalho volta a afirmar-se como um dos lutadores portugueses mais consistentes e respeitados no circuito profissional.

ESCOLA DE ENGENHARIA DA UMINHO CELEBRA 50 ANOS

Fundada em 1975, a EEUM é atualmente a maior escola da Universidade do Minho, com nove departamentos e nove centros de investigação, abrangendo áreas que vão da engenharia biológica à eletrónica industrial, da engenharia civil à informática. A instituição conta com mais de 7.800 estudantes, 263 docentes de carreira e 132 investigadores doutorados, com trabalho reconhecido nacional e internacionalmente.

“Mais do que celebrar o passado, queremos projetar o futuro. A engenharia é e continuará a ser o motor da transformação tecnológica e social. E é essa missão que reafirmamos hoje, com confiança, rigor e visão”, disse o presidente da EEUM, António Vicente.



REAL IRMANDADE INAUGURA ESCULTURA DE SÃO TOMÉ NO LARGO REPÚBLICA DO BRASIL

A Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e dos Santos Passos inaugurou a 18 de outubro, uma escultura dedicada ao Apóstolo São Tomé, instalada no jardim do Largo República do Brasil, em Guimarães. A obra, que passa a integrar o património religioso e cultural da cidade, foi integralmente financiada pela Câmara Municipal de Guimarães.

A Real Irmandade, com 430 anos de existência, mantém-se fiel à sua missão de “serviço a Deus e à comunidade”, garantindo que a história, a cultura e a tradição religiosa continuam a ser vividas e partilhadas na cidade.



PUB

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR
NO CENTRO DA CIDADE!

Av. D. João IV, Guimarães



TEXTO: MAIS GUIMARÃES - FOTOGRAFIAS: CJPB

VIRAGEM HISTÓRICA EM GUIMARÃES

RICARDO ARAÚJO E A COLIGAÇÃO JUNTOS POR
GUIMARÃES ROMPEM COM 36 ANOS DE
GOVERNAÇÃO SOCIALISTA



12 DE OUTUBRO

GUIMARÃES VIVE UM DOMINGO HISTÓRICO

Guimarães viveu a 12 de outubro de 2025, um momento que ficará na história do concelho. Após 36 anos consecutivos de liderança socialista, o município passa a ser governado pela Coligação Juntos por Guimarães (CjPG), encabeçada por Ricardo Araújo, que conquistou a presidência da Câmara Municipal com maioria absoluta. A mudança encerra um ciclo que começou em 1989, quando o Partido Socialista assumiu o poder, por António Magalhães, presidente da Câmara por 24 anos, seguindo-se Domingos Bragança com 12, e sinaliza uma viragem profunda no panorama político vimaranense.

A noite eleitoral começou com uma forte expectativa, e terminou com festa e emoção na sede da coligação, no topo sul do Largo do Toural, onde centenas de apoiantes celebraram a vitória ao som de cânticos de "Ricardo! Ricardo!". Entre aplausos e bandeiras, o novo presidente dirigiu-se à multidão com um discurso centrado na união e na esperança. "Quero agradecer a todos os vimaranenses que exerceram o seu direito de voto e tornaram possível esta Festa da Democracia. A todos os candidatos e forças políticas que não venceram, deixo uma palavra de respeito e reconhecimento. A democracia cumpriu-se em Guimarães", afirmou.

Ovacionado, Ricardo Araújo garantiu ser "o presidente de todos os vimaranenses", reafirmando o lema de campanha que guia a sua ação autárquica: "Guimarães com todos".

Os vimaranenses falaram e "foram claros. Quizeram uma mudança em Guimarães e vão ter essa mudança. A partir de hoje, serei o presidente de todos, sem exceção. Trabalharei afincadamente para devolver a Guimarães a esperança e construir um futuro de qualidade", prometeu.

RESULTADOS ELEITORAIS

O ato eleitoral de 2025 revelou resultados significativos: a CjPG obteve 45,33% dos votos [45.650], elegendo seis vereadores; o Partido Socialista, liderado por Ricardo Costa, alcançou 37,50% [37.754 votos] e quatro vereadores; o Chega, de Nuno Vaz Monteiro, entrou na vereação com 8,06% [8.117 votos]; a CDU, com Mariana Silva, ficou em quarto lugar com 3,30% [3.397 votos]. Seguiu-se a Iniciativa Liberal, de Gil Leitão, com 1,73% [1.733], o Bloco de Esquerda, de Joaquim Teixeira, com 0,88% [890], e o ADN, com o independente Manuel Silva, com 0,81% [811].

A taxa de participação foi elevada: 70,10%, com 100.649 eleitores a votar num universo de 143.580 inscritos. Foram registados ainda 1.642 votos em branco [1,63%] e 769 nulos [0,77%].

O novo executivo municipal será liderado por Ricardo Araújo e composto pelos vereadores Eduardo Leite, Vânia Silva, Constantino Veiga, Alberto Martins e Isabel Ferreira. Pelo PS, foram eleitos Ricardo Costa, Sérgio Silva, Gabriela Nunes e Flávio Freitas, enquanto o Chega será representado por Nuno Vaz Monteiro.

Na Assembleia Municipal, a CjPG elegeu 25 deputados [41,53%], o PS garantiu 22 [36,85%], o Chega seis [10,18%], a CDU dois [3,97%] e a Iniciativa Liberal um [2,78%]. O Bloco de Esquerda perdeu a representação que tinha neste órgão. Nas freguesias, o PS manteve a liderança em 30 juntas, enquanto a CjPG conquistou 24, apoiando ainda a candidatura vencedora em Ronfe, de Olívia Fernandes.







RICARDO ARAÚJO

"A MUDANÇA COMEÇA AGORA"

O novo presidente da Câmara Municipal promete uma liderança baseada na responsabilidade, na juventude e no desenvolvimento sustentável. Em entrevista à Revista Guimarães, fala com emoção sobre o desafio de servir a cidade-berço, apresenta as suas prioridades, do PDM à habitação, da mobilidade à economia, e reafirma o compromisso com a mudança que os vimaranenses escolheram nas urnas.

Foi eleito presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Que sentimentos o acompanham neste momento?

É um momento de grande alegria, emoção e orgulho, mas também de enorme responsabilidade. Disse várias vezes durante a campanha que ser presidente da Câmara Municipal de Guimarães seria a maior honra da minha vida cívica e política, e hoje posso dizê-lo com gratidão: os vimaranenses deram-me esse privilégio.

Sinto um profundo sentimento de dever. Ser presidente da Câmara não é apenas um título, é uma responsabilidade para com todos os que acreditam em nós. Sei que temos uma enorme tarefa pela frente e que os vimaranenses esperam resultados. A confiança que depositaram em mim e na coligação "Juntos por Guimarães" é um estímulo para trabalhar com humildade, dedicação e rigor.

Que diagnóstico faz de Guimarães neste momento?

Guimarães é um concelho com uma história e uma identidade únicas, mas que, infelizmente, nos últimos anos perdeu alguma da sua dinâmica. Temos vindo a perder população, especialmente população jovem. Perdemos atratividade para o investimento e não conseguimos diversificar o nosso tecido económico ao ritmo que seria necessário.

Os indicadores mostram que o concelho tem ficado para trás em várias áreas, desde a mobilidade à habitação, passando pela capacidade de atrair empresas e reter talento. O que nos propomos fazer é inverter este ciclo. Queremos um concelho mais competitivo, mais moderno e mais equilibrado, que ofereça oportunidades a todos e que volte a ser uma referência na região e no país.

O PDM – Plano Diretor Municipal foi um tema muito discutido nestas autárquicas. Será uma prioridade?

Sem dúvida. É a prioridade das prioridades. O Partido Socialista teve sete anos para concluir a revisão do PDM e não o conseguiu fazer. Agora, temos apenas dois meses para o aprovar, uma vez que o prazo legal termina no final do ano. É uma situação difícil, mas não podemos fugir dela.

O PDM é o principal instrumento de ordenamento do território e define as regras do crescimento urbano, da habitação, da indústria e da preservação ambiental. Sem ele, Guimarães fica paralisada. Por isso, vamos assumir esta responsabilidade com realismo e sentido de urgência. Mesmo não sendo o nosso projeto, porque foi elaborado pelo executivo anterior, temos o dever de o concluir para que o concelho não sofra ainda mais atrasos. O que quero garantir aos vimaranenses é que o faremos com transparência e rigor, defendendo sempre o interesse público.



"NÃO QUERO GOVERNAR OLHANDO PARA O RETROVISOR. O PASSADO SERVIU PARA APRENDER; AGORA É TEMPO DE AGIR."

Disse na noite eleitoral que quer olhar para o futuro e deixar a campanha para trás. O que significa isso na prática?

Significa que não quero governar olhando para o retrovisor. O passado serviu para aprender e para perceber o que falhou, mas agora é tempo de agir. O Partido Socialista governou Guimarães durante 36 anos, e os eleitores decidiram que era tempo de mudar. Essa mudança só fará sentido se se traduzir em resultados concretos.

O nosso foco é o futuro: resolver problemas, atrair investimento, criar emprego e devolver esperança às pessoas. Não quero gastar energia em comparações ou críticas; quero usá-la para construir.

A mobilidade é um dos grandes desafios da cidade. Que soluções propõe?

A mobilidade é central para o desenvolvimento urbano. Queremos um sistema de transportes públicos eficiente, acessível e sustentável. O projeto do MetroBus, que prevê um canal dedicado ao transporte público, é uma das nossas prioridades, para o transporte intraconcelhio e para a ligação a Braga. Há já 200 milhões de euros do Governo para este projeto avançar. Queremos garantir que seja executado com qualidade e que sirva verdadeiramente os vimarenenses.

Outra medida importante é a resolução do problema na variante de Creixomil. O objetivo é que circular em Guimarães deixe de ser uma fonte de frustração e passe a ser um motivo de orgulho.



A habitação é outro tema sensível. Como pretende abordá-lo?

O problema da habitação é transversal a todo o país, mas em Guimarães é particularmente grave. Temos jovens e famílias que não conseguem encontrar casa a preços acessíveis. A Câmara tem de ter um papel ativo, tanto na promoção de habitação pública como na criação de condições para o investimento privado.

Queremos lançar programas que incentivem a construção e reabilitação, criar parcerias com o setor privado e acelerar os processos de licenciamento. A nossa prioridade é aumentar a oferta de habitação para todas as faixas da população, desde os mais vulneráveis à classe média. Sem habitação acessível, não conseguimos fixar pessoas, e sem pessoas não há futuro para o concelho.

Falou muito na campanha sobre desenvolvimento económico e emprego. O que vai mudar nesse campo?

Guimarães precisa de uma nova ambição económica. Temos de ser capazes de atrair investimento nacional e estrangeiro, apostar na inovação e na tecnologia e criar empregos qualificados e bem remunerados.

Queremos reforçar o ecossistema empresarial, apoiar as pequenas e médias empresas e captar novas indústrias em áreas de valor acrescentado. É fundamental diversificar o tecido económico, porque dependemos demasiado de alguns setores tradicionais. Também queremos apostar fortemente na ligação entre o município, a Universidade do Minho e os centros de inovação. Guimarães pode ser um polo de conhecimento e empreendedorismo, mas para isso é preciso criar as condições, desde infraestruturas até incentivos.

"GUIMARÃES PRECISA DE UMA NOVA AMBIÇÃO ECONÓMICA. TEMOS DE ATRAIR INVESTIMENTO E CRIAR EMPREGOS QUALIFICADOS."

Essa visão de futuro parece assentar muito nos jovens...

Porque sem jovens não há futuro. Guimarães já foi, há 20 anos, um dos concelhos mais jovens da Europa. Hoje, infelizmente, é um concelho que perde população jovem. Isso preocupa-me profundamente.

Os jovens são o motor da inovação, do empreendedorismo e da cultura. Precisamos de lhes dar razões para ficar: habitação acessível, boas oportunidades de emprego, uma vida cultural e desportiva rica e um ambiente propício à criatividade. Fui dirigente juvenil durante muitos anos, e talvez isso me dê uma sensibilidade especial para o tema. Mas mais do que sensibilidade, é uma questão estratégica. Guimarães precisa de juventude para se renovar e voltar a crescer.

O que está a pensar fazer para tornar o concelho mais atrativo para os jovens?

Vamos agir em vários eixos: habitação, emprego, cultura e desporto. Na habitação, como disse, queremos criar programas específicos para jovens. No emprego, queremos estimular o empreendedorismo e apoiar projetos inovadores.

A cultura e o desporto também têm de ser parte dessa estratégia. Guimarães é uma cidade de grande tradição cultural, mas precisamos de lhe dar uma nova energia, mais aberta, mais participativa. Queremos que os jovens sintam que esta cidade é deles, que podem criar, experimentar, inovar. E há um ponto essencial: os jovens têm de ser ouvidos. Vamos criar canais de participação para que possam contribuir ativamente para as decisões municipais.

Está satisfeito com a equipa que vai liderar na Câmara Municipal?

Muito satisfeito. A equipa foi escolhida por mim, com total liberdade e autonomia. São pessoas competentes, com experiência e vontade de servir. Foram selecionadas pelo mérito e pela capacidade de representar a nova forma de fazer política que queremos para Guimarães.

Estou convencido de que esta equipa vai trazer uma nova dinâmica à

Câmara, mais próxima das pessoas, mais eficiente e mais moderna. Não estamos aqui para gerir o dia a dia, estamos para transformar.

Quando começou verdadeiramente esta caminhada que o trouxe até aqui?

O ponto de partida foi 2022, quando me candidatei à presidência do PSD de Guimarães. Desde o início deixei claro que o meu objetivo era liderar uma candidatura vencedora à Câmara Municipal. Esse foi o momento em que o projeto começou a ganhar forma.

Mas, na verdade, esta caminhada vem de muito antes. Tenho 30 anos de participação na vida pública e política. Tudo o que vivi me trouxe até aqui. Foi um processo de aprendizagem e dedicação à causa pública.

“A EQUIPA QUE LIDERO FOI ESCOLHIDA PELO MÉRITO E PELA VONTADE DE SERVIR — NÃO ESTAMOS PARA GERIR, ESTAMOS PARA TRANSFORMAR.”

Quem foram as pessoas mais próximas nesta jornada?

Felizmente tive muita gente envolvida. Foi uma candidatura feita com espírito de equipa e de união. Destaco três pessoas fundamentais: o Daniel Rodrigues, coordenador autárquico, Eduardo Fernandes, diretor de campanha, e Rui Armindo Freitas, cabeça de lista à Assembleia Municipal. Foram o meu braço direito e esquerdo nesta caminhada.

Mas quero também destacar os candidatos às Juntas de Freguesia. Foram absolutamente determinantes. Mostraram uma dedicação e uma humildade que me tocaram profundamente. Eu disse-lhes antes das eleições que sabia que muitos prefeririam perder a Junta para que ganhássemos a Câmara, e foi isso que aconteceu. Essa união foi a chave da vitória.

Como viveu a família esta campanha?

A família foi essencial. Sempre procurei resguardá-los, porque acredito que a política deve respeitar a privacidade. Mas é impossível

manter total distância numa campanha tão intensa. Viveram tudo comigo, os momentos de alegria, de ansiedade, de esperança. Sou-lhes profundamente grato pelo apoio e paciência. E espero ser o presidente que os meus filhos esperam que eu seja. Quero que sintam orgulho no trabalho que farei por Guimarães, como eu sempre senti orgulho nos meus pais.

O Ricardo cresceu na Rua da Rainha, no centro de Guimarães. Que importância têm essas raízes?

Enorme. Cresci na casa dos meus avós, no número 76 da Rua da Rainha. Era uma casa cheia de vida, de primos, tios, tias, uma verdadeira família vimaranense. A minha mãe trabalhava no Colégio Nossa Senhora da Conceição e o meu pai tinha uma ótica na Rua de Santo António, portanto toda a minha vida se fazia ali, entre o centro histórico e as ruas que hoje continuo a percorrer com carinho. Foi ali que aprendi o valor da comunidade, do trabalho e da solidariedade.

O gosto pela vida pública surgiu cedo, fui presidente da associação de estudantes da Escola Franciscolana, e desde então percebi que queria participar na vida da cidade. Nunca sonhei ser presidente de Câmara, mas sempre senti vontade de contribuir.

Que mensagem deixa aos vimaranenses que o elegeram?

A primeira palavra é de agradecimento. Estou muito grato pela confiança que me deram. Guimarães é a minha terra, e poder servi-la como presidente é o maior orgulho da minha vida cívica e política. A segunda é de compromisso: não vou falhar. Quero corresponder à confiança com trabalho, transparência e resultados. Vamos mostrar que valeu a pena a mudança, que esta nova etapa será sinónimo de progresso e esperança.

E como gostaria que o seu mandato fosse recordado daqui a quatro anos?

Gostava de ser recordado como o presidente que devolveu dinamismo a Guimarães. Que soube unir as pessoas em torno de um projeto comum e preparar o concelho para o futuro. Quero que as pessoas sintam que a mudança valeu a pena, que Guimarães voltou a acreditar em si própria.

Se, no final do mandato, os vimaranenses sentirem orgulho na cidade e confiança no seu futuro, então terei cumprido a minha missão.





PROGRAMA ELEITORAL DO BERÇO DA NAÇÃO AO BERÇO DA INOVAÇÃO

A coligação Juntos por Guimarães apresenta-se como a alternativa a 36 anos de governação socialista, propondo um novo ciclo político assente em três eixos centrais: Ambição, Inovação e Coesão.

O seu programa eleitoral para o período 2025-2029 assume-se como um contrato de confiança com os vimaranenses, com o objetivo de “transformar Guimarães do berço da Nação ao berço da inovação”.

A proposta conjuga modernização económica e tecnológica, políticas sociais robustas e uma governação transparente e participativa. Com sete grandes linhas de ação, o programa traça um caminho para revitalizar o território, recuperar a confiança dos cidadãos e projetar o concelho como referência de futuro.

O documento começa por identificar os “custos da inércia” de quase quatro décadas de gestão municipal ininterrupta pelo mesmo partido, que, segundo os proponentes, conduziu à estagnação económica e populacional, à crise de governança, à paralisia administrativa e à falta de visão estratégica.

Entre 2011 e 2021, adianta o programa, o concelho perdeu mais de mil habitantes, enquanto vizinhos como Braga e Famalicão cresceram de forma significativa. A crítica incide ainda sobre a morosidade na revisão do Plano Diretor Municipal, o agravamento dos problemas de mobilidade e o aumento das desigualdades sociais e territoriais. A coligação defende que “não se trata de uma mera alternância de poder, mas de uma transformação necessária para libertar o imenso potencial de Guimarães” e afirma que o objetivo é “governar com coragem, rigor e proximidade”.

A COLIGAÇÃO JUNTOS POR GUIMARÃES QUER TRANSFORMAR A CIDADE NUM “TERRITÓRIO MODERNO, AMBICIOSO E COM CONFIANÇA NO FUTURO, UM CONCELHO QUE VOLTA A CRESCER E A INSPIRAR O PAÍS”

A primeira grande linha de ação, intitulada “Criar o futuro: Guimarães, concelho de inovação e economia dinâmica”, propõe um novo paradigma económico baseado na inovação, na reindustrialização inteligente e na criação de emprego qualificado. O programa prevê uma Aliança Estratégica entre a Universidade do Minho, o IPCA e o Município, para fortalecer a ligação entre a ciência, o conhecimento e as empresas, criando um verdadeiro ecossistema de inovação e empreendedorismo.

Entre as medidas mais emblemáticas está a criação do Guimarães Innovation Hub, com espaços de coworking, incubação, aceleração e coliving, e o Pacto Guimarães para a Inovação, que inclui um fundo municipal de capital de risco para startups tecnológicas.



O plano económico prevê ainda três novos parques empresariais, a requalificação dos existentes, a criação da agência “Invest Guimarães” e a dinamização de setores de vanguarda ligados à transição digital, à economia criativa e às indústrias culturais. O programa propõe também uma estratégia de turismo de valor acrescentado, com roteiros patrimoniais, culturais e industriais, e uma política de apoio à agricultura local, incluindo a criação da marca “Produtos de Guimarães” e incentivos à produção sustentável e de proximidade.

A segunda linha, “Viver melhor em Guimarães: bem-estar e qualidade de vida”, centra-se na habitação, na mobilidade, na fiscalidade, na educação e na saúde. A coligação assume que o acesso à habitação é “a emergência social número um do concelho” e apresenta um Plano de Choque para a Habitação, que prevê a construção de 500 fogos a custos controlados, a reabilitação de edifícios devolutos e o reforço da oferta de arrendamento acessível. O município passaria a apoiar também jovens e famílias na compra ou construção da primeira habitação, através do programa “Primeira Casa”, e a promover o cooperativismo habitacional.

O PROGRAMA PROPÕE UM PLANO DE CHOQUE QUE INCLUI CONSTRUÇÃO PÚBLICA, REABILITAÇÃO DE IMÓVEIS E APOIOS À CLASSE MÉDIA E AOS JOVENS, PARA QUE “VIVER EM GUIMARÃES VOLTE A SER POSSÍVEL”

Na mobilidade, o programa defende uma “revolução” assente na criação de canais dedicados de transporte público através



do MetroBus, com ligações entre a cidade e as vilas das Taipas, Ronfe, Lordelo e São Torcato. Complementarmente, propõe a criação da rede integrada de transportes que prevê transportes públicos gratuitos para residentes, reforço de quilometragem e horários, e o aumento de ciclovias e parques de estacionamento dissuasores. O plano inclui também grandes obras rodoviárias nas estradas nacionais 101, 206 e 105, bem como na 310, de ligação entre Pevidém e Serzedelo, novos nós de acesso à A11 e novas ligações ao Avepark e ao Hospital Senhora da Oliveira.

A coligação propõe ainda uma redução da carga fiscal municipal, com a diminuição da taxa de IRS em um ponto percentual, a redução do IMI para a taxa mínima de 0,3% e a isenção de derrama para pequenas empresas. Na educação, promete modernizar o parque escolar, combater a pobreza energética, reforçar o pessoal não docente e introduzir inovação pedagógica com o programa “EduLab Guimarães”, em parceria com a Universidade do Minho.



A saúde é outro eixo considerado essencial: a coligação quer elevar o Hospital da Senhora da Oliveira a hospital universitário, criar um Gabinete Municipal de Saúde e reforçar a oferta de cuidados de proximidade, enquanto na segurança propõe o aumento em 25% do efetivo da Polícia Municipal e a instalação de videovigilância inteligente em zonas críticas.

A terceira linha, “Guimarães coesa e justa: do centro a todas as freguesias”, visa combater as desigualdades territoriais e o despovoamento rural. O programa defende um Pacto para a Coesão Territorial, com transferência de competências e recursos financeiros para as Juntas de Freguesia, através do Programa Freguesia Viva. Compromete-se ainda a atingir 100% de cobertura de saneamento e fibra ótica até 2029, a requalificar os espaços públicos e a rever o Plano Diretor Municipal para aumentar o solo urbano destinado a habitação e acolhimento empresarial. A política de coesão inclui também um plano de drenagem de águas pluviais e compensações financeiras para freguesias afetadas por externalidades de equipamentos públicos, como ETARs.

O METROBUS, AS CICLOVIAS E OS TRANSPORTES GRATUITOS PARA RESIDENTES FAZEM PARTE DA ESTRATÉGIA PARA LIGAR MELHOR AS FREGUESIAS E REDUZIR O TEMPO PERDIDO NO TRÂNSITO

A quarta linha de ação, “Proteger a nossa terra: Guimarães sustentável por princípio”, assume a sustentabilidade ambiental como pilar transversal. O programa reafirma o compromisso com a candidatura a Capital Verde Europeia, a descarbonização da economia local e a neutralidade climática até 2030. Entre as medidas destacam-se o Plano Municipal de Fiscalidade Verde, o incentivo às comunidades de energia renovável, o combate à pobreza energética e a criação da Rede de Corredores Verdes de Guimarães, que ligará parques urbanos e florestas.

O plano prevê a plantação de 100 mil árvores, a recuperação dos rios Ave, Selho e Vizela, a criação de praias fluviais e o reforço da proteção da fauna e dos polinizadores. Também se valoriza o bem-estar animal, com políticas de



adoção responsável, esterilização, serviços veterinários acessíveis e espaços públicos adaptados a animais de companhia. Na quinta linha, “Inspirar Guimarães: viver a cultura, projetar a identidade e estimular a criatividade”, o programa propõe uma política cultural descentralizada, com reforço do associativismo e valorização do património. Entre as principais iniciativas constam a reforma do programa ExcentriCidades, a criação de uma rede de pólos culturais nas freguesias e de um programa de “Cultura Itinerante”.

A coligação compromete-se a celebrar condignamente os 900 anos da Batalha de São Mamede, a criar o Museu D. Afonso Henriques e a instituir o Cheque-Cultura para jovens até aos 30 anos. Também prevê um festival anual da Lusofonia, a promoção de orçamentos participativos para jovens e escolas e o reforço da prática desportiva com acesso universal ao desporto de formação, modernização de pavilhões e construção de novos equipamentos.

O PROGRAMA APOSTA NA COESÃO TERRITORIAL, DESCENTRALIZANDO RECURSOS E DECISÕES, E GARANTINDO SANEAMENTO, FIBRA ÓTICA E ESPAÇO PÚBLICO DE QUALIDADE EM TODO O CONCELHO.

A sexta linha, “Solidariedade e inclusão: Guimarães com todos, para todos”, define a dimensão social do programa. A coligação propõe uma Rede de Apoio Social Integrada que una o município, as IPSS e as associações locais, simplificando o acesso aos apoios e estimulando a inovação social. As políticas de natalidade incluem o Cartão Famílias Numerosas, a criação de uma creche de funcionamento 24 horas e a eliminação das listas de espera até 2029.

Para os idosos, o programa propõe o aumento de camas em lares, o reforço do apoio domiciliário, a criação dos Centros de Noite e o Programa Conforto, que promove o acolhimento de estudantes em casas de seniores, fomentando o convívio intergeracional. O plano inclui ainda uma Estratégia Inter-

cultural Municipal para promover a inclusão de migrantes, combater a discriminação e valorizar a diversidade cultural.

A DIGITALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, AS REUNIÕES TRANSMITIDAS AO PÚBLICO E O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA PROMETEM UMA CÂMARA MODERNA E PRÓXIMA DOS CIDADÃOS.

Por fim, a sétima linha, “Governar com transparência: rigor e abertura aos cidadãos”, propõe uma profunda reforma administrativa. A coligação promete adotar o princípio de “tolerância zero à burocracia”, reorganizando serviços, digitalizando procedimentos e valorizando os trabalhadores municipais. Prevê a criação de um Portal da Transparência em tempo real, a transmissão pública das reuniões de Câmara e auditorias externas aos apoios concedidos na última década.

Também promete um Regulamento de Publicidade Institucional transparente, orçamentos participativos, assembleias cidadãs e um modelo de governação aberta, apoiado por dados e tecnologia digital.

O programa encerra com um compromisso político e moral: “governar com rigor, proximidade e visão”. A coligação “Juntos por Guimarães” apresenta-se como o “motor de um novo ciclo de esperança, prometendo transformar o concelho num território mais inovador, competitivo e solidário”.

As suas metas resumem-se em sete grandes objetivos: uma economia dinâmica e diversificada; serviços públicos de qualidade; coesão territorial; sustentabilidade ambiental; valorização da cultura e da identidade; justiça social e inclusão; e uma administração municipal moderna, transparente e participativa. O propósito último é que, em 2029, “Guimarães volte a ser uma terra ambiciosa, jovem e confiante, uma cidade que acredita novamente em si própria”, pode ler-se no programa da coligação Juntos por Guimarães sufragado pelos vimaranenses.



AZURÉM HOMENAGEIA JOSÉ LOBO COM ESCULTURA E PRACETA EM SEU NOME

FOTOGRAFIAS: RAFAEL NUNES

José de Freitas Castro Lobo (1939–2025) foi homenageado este sábado, 18 de outubro, a título póstumo, numa cerimónia realizada na freguesia de Azurém, onde foi inaugurada a Praceta José Lobo, agora marcada por uma escultura em sua memória.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, do Presidente da Assembleia Municipal, José João Torrinha, e de representantes de várias instituições com que “Zeca Lobo”, como era conhecido, colaborou ao longo de décadas.

“É uma homenagem mais do que merecida”, afirmou Armindo Lobo, Presidente do Grupo Desportivo Os Unidos do Cano, destacando o exemplo de dedicação de José Lobo à comunidade.

O Presidente da Junta de Freguesia de Azurém, Castro Antunes, sublinhou o simbolismo do momento: “Esta cerimónia é, acima de tudo, um gesto de reconhecimento e gratidão. Reconhecimento por tudo o que José Lobo fez pela nossa freguesia e gratidão por tudo o que nos deixou.”

Com apenas 16 anos, José Lobo fundou o Grupo Desportivo Os Unidos do Cano, impulsionou a secção de atletismo e dinamizou provas junto ao Castelo de Guimarães. Em 1976, assumiu a presidência dos Trovadores do Cano, promovendo a cultura local e a construção da nova sede. Reativou ainda as Festas do Senhor do Amparo e o regresso das Festas de Santo António, preservando tradições e fortalecendo o espírito comunitário.



PUB



FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

PEVICONTA®

Contabilidade | Seguros



RIGOR
DEDICAÇÃO
COMPROMISSO
1985 - 2025



PEVICONTA 40 ANOS DE RIGOR, CONFIANÇA E INOVAÇÃO

De Pevidém para o país, a empresa fundada por Luciano Baltar celebra quatro décadas de crescimento, superação e compromisso com os clientes.

QUATRO DÉCADAS DE HISTÓRIA, UM LEGADO DE CONFIANÇA

Celebrar quarenta anos de atividade é, no mundo empresarial, um feito raro. A Pevicon, fundada em 1984 por Luciano Baltar, assinalou o seu 40.º aniversário a 16 de setembro, mantendo viva a determinação e o espírito inovador que marcaram os primeiros passos da sua história.

Com sede em Pevidém, a empresa construiu um percurso sólido nas áreas da contabilidade e da mediação de seguros, distinguindo-se pela proximidade, rigor e confiança com que sempre acompanhou os seus clientes – desde pequenas empresas familiares até negócios em expansão.

“O BALANÇO DESTAS QUATRO DÉCADAS É MUITO POSITIVO E DE GRANDE ORGULHO.”

Luciano Baltar, fundador da Pevicon

A empresa conta atualmente com 26 colaboradores e centenas de clientes. Cresceu lado a lado com os empresários da região, acompanhando desafios e mudanças e contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento económico local.

SUPERAR DESAFIOS COM DEDICAÇÃO

O caminho não foi isento de obstáculos. A história da Pevicon cruza-se com crises que marcaram o país e o mundo – da recessão de 2008 à pandemia de Covid-19. Momentos em que, segundo o fundador, “o compromisso com os clientes falou sempre mais alto”. Durante a pandemia, a equipa trabalhou sem descanso para acompanhar as constantes alterações legislativas e medidas de apoio às



empresas. Essa resposta rápida consolidou a confiança e reforçou a imagem de uma empresa que nunca deixa ninguém para trás.

“CADA CRISE FOI UM TESTE À NOSSA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO — E SEMPRE RESPONDEMOS COM TRABALHO, UNIÃO E CONFIANÇA.”

A chave para a longevidade, explica Luciano Baltar, reside em valores imutáveis: rigor, dedicação e compromisso com o cliente. A cada ano, a empresa renova o propósito de evoluir e de servir melhor, adotando uma filosofia de melhoria contínua que a mantém relevante e competitiva.

Nestes 40 anos, a contabilidade evoluiu radicalmente. A digitalização do Estado e da Autoridade Tributária trouxe um novo paradigma, com declarações e pagamentos eletrônicos que simplificaram processos outrora morosos.

Hoje, a inteligência artificial representa a nova fronteira. Para Luciano Baltar, o papel dos gabinetes de contabilidade não pode limitar-se ao cumprimento de obrigações legais – é essencial oferecer serviços de maior valor acrescentado, como planeamento financeiro, gestão de custos e previsões estratégicas.

“A TECNOLOGIA É UMA FERRAMENTA PODEROSA, MAS O VERDADEIRO VALOR ESTÁ NO CONHECIMENTO E NA PROXIMIDADE COM O CLIENTE.”

A Peviconta acompanha esta transição tecnológica com prudência e ambição. Acredita que o futuro passa por integrar ferramentas digitais que acelerem a informação, tornem a análise mais rigorosa e apoiem decisões críticas para a sustentabilidade das empresas.

No setor dos seguros, o cenário também mudou. As fusões entre companhias e mediadores criaram um mercado mais concentrado e competitivo. A resposta da Peviconta tem sido diferenciar-se pelo serviço personalizado, reforçando a confiança e a relação de longo prazo com os clientes.





PESSOAS NO CENTRO DO SUCESSO

Se há algo que define a Peviconata é a valorização das pessoas. O ambiente de trabalho é descrito como familiar, próximo e colaborativo, com espaço para diálogo, partilha e crescimento conjunto.

"PASSAMOS JUNTOS UM TERÇO DO DIA. É ESSENCIAL CONHECER BEM CADA PESSOA, OUVIR AS SUAS IDEIAS E VALORIZAR O SEU CONTRIBUTO."

Para reter talento, a empresa aposta em condições de trabalho justas, flexibilidade, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e, sobretudo, espírito de equipa. Essa cultura interna tem sido uma das chaves para a longevidade da organização. Esta filosofia humana reflete-se também na relação com os clientes, marcada pela confiança, empatia e compromisso ético. A Peviconata não é apenas um prestador de serviços: é um parceiro de percurso, que cresce lado a lado com quem acredita.

APOIAR EMPRESAS E EMPREENDEDORES

A missão da Peviconata vai além da contabilidade e dos seguros. Ao longo de quatro décadas, a empresa tem sido um verdadeiro aliado das empresas locais, ajudando-as a crescer e a tomar decisões com base em dados sólidos.

"O PAPEL DO CONTABILISTA É AJUDAR O EMPRESÁRIO A PENSAR ESTRATEGICAMENTE, E NÃO APENAS A CUMPRIR PRAZOS."

A dimensão pedagógica é outro traço distintivo. A Peviconata dedica-se à formação e orientação de empreendedores e gestores, incentivando-os a planear com rigor e a estruturar negócios sus-

tentáveis. Essa proximidade tem reforçado o papel da empresa como pilar do tecido económico regional.

"CRESCEMOS COM OS EMPRESÁRIOS DA NOSSA TERRA. O SUCESSO DELES É, EM GRANDE PARTE, O NOSSO TAMBÉM."

Ao olhar para o futuro, Luciano Baltar reforça a importância de continuar a investir em formação e tecnologia. Acredita que o conhecimento humano e a inovação digital devem caminhar juntos.

A aposta passa pela diferenciação do serviço, otimização de processos internos e uso de ferramentas digitais avançadas. Estas práticas, já em curso, permitem oferecer um atendimento mais rápido, análises mais precisas e um acompanhamento estratégico mais completo.

COMPROMISSO E GRATIDÃO

Mais do que uma data simbólica, o 40.º aniversário é vivido como um momento de gratidão. Luciano Baltar faz questão de reconhecer o contributo de todos os que caminharam com a empresa.

"AGRADEÇO AOS CLIENTES PELA CONFIANÇA E AOS COLABORADORES PELA DEDICAÇÃO E SACRIFÍCIO. ESTA CAMINHADA SÓ FOI POSSÍVEL PORQUE ESTIVEMOS JUNTOS, PARTILHANDO VALORES, DESAFIOS E SUCESSOS."

O fundador reafirma que o objetivo permanece o mesmo de 1984: servir com rigor, dedicação e compromisso, fortalecendo a relação de confiança com cada cliente e comunidade local. Com a mesma energia que marcou o início da sua história, a Peviconata encara o futuro com otimismo, determinada a continuar a crescer e a inovar.

Parceria

COMO AS MARCAS INFLUENCIAM O QUE COMEMOS

Em celebração do Dia Mundial da Alimentação, que se assinala a 16 de outubro, A DECO desafia-o a refletir sobre a forma como fazemos as nossas escolhas alimentares.

Quando vai às compras, já parou para pensar porque é que escolhe determinadas bolachas ou porque é que é aquele refrigerante que vai parar ao seu carrinho? Muitas vezes, não é o sabor que decide, mas sim a embalagem colorida ou um anúncio divertido que vimos na televisão ou nas redes sociais. A verdade é que muitas das nossas escolhas alimentares não são tão livres como pensamos.

Vivemos rodeados de publicidade: nos anúncios da televisão, nas redes sociais, nos cartazes, nos vídeos do YouTube, nos jogos e até pelos influencers que seguimos. Mais do que nunca, a publicidade influencia diretamente os nossos hábitos alimentares, sendo os mais jovens dos principais alvos. As marcas sabem que, mesmo com algumas limitações, os jovens têm o seu próprio dinheiro (como a semanada), influenciam o que os pais compram e representam o consumidor do futuro. Por isso, a indústria alimentar investe milhões para conquistar os mais jovens desde cedo – com produtos com cores vibrantes, personagens de desenhos animados, brindes colecionáveis e slogans fáceis de decorar.

O problema é que grande parte destes produtos são ricos em açúcar, sal e gordura. E quanto mais cedo começam a ser consumidos, maior a probabilidade de serem escolhidos no futuro, porque os hábitos adquiridos em criança e na adolescência tendem a perdurar no tempo. Um estudo da Organização Mundial da Saúde revelou que mais de 70% dos adolescentes já compraram alimentos só porque viram um influencer a promovê-los. E de acordo com um estudo realizado em Portugal, 93% dos alimentos promovidos por esses mesmos influencers não têm um perfil nutricional adequado, como por exemplo snacks, bebidas e fast food.

Mas não é só a publicidade que nos engana. Os próprios rótulos também sabem muito bem como nos convencer. Frases como “natural”, “zero% gordura” ou “rico em vitaminas” parecem promissoras... mas muitas vezes escondem mais açúcar do que uma sobremesa!

Por isso, é importante desenvolver um olhar mais crítico, para não deixar que sejam as marcas a decidir o que coloca no prato. Antes de comprar, pergunte-se:

Será que estou a escolher isto porque gosto mesmo... ou porque vi num anúncio?

Já li o rótulo? Sei mesmo o que estou a comer?

E aquele produto com uma embalagem chamativa e colorida... será mesmo boa opção para mim e que deverá fazer parte da minha alimentação diária?

A alimentação saudável começa com informação e consciência. Precisamos de aprender a escolher com o cérebro, não apenas com os olhos.



JÁ ABRIRAM AS CANDIDATURAS AO PROGRAMA E-LAR

O E-lar é uma iniciativa que promove a substituição de equipamentos a gás (fogões, fornos e esquentadores) por alternativas elétricas eficientes, com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e combater a pobreza energética.

Todos os consumidores com contrato de fornecimento de eletricidade em Portugal podem candidatar-se. No entanto, o programa dá prioridade a famílias vulneráveis com tarifa social de energia, que terão direito a um apoio superior. Os apoios financeiros são concedidos através de vouchers digitais, com montantes máximos de 1683€ para famílias vulneráveis com tarifa social de energia, e 1100€ para os restantes beneficiários, desde que tenham contrato de fornecimento de eletricidade.

É de notar que existem valores máximos a gastar consoante a tipologia do equipamento. No caso das famílias com tarifa social de energia, estão previstos, por exemplo, 369€ para adquirir uma placa elétrica de indução e 615€ para um termoacumulador elétrico. Para os restantes consumidores, os valores são ligeiramente inferiores, e o transporte e instalação ficam a cargo do consumidor, ao passo que as famílias vulneráveis contam com cobertura adicional destes serviços.

Importa esclarecer que o apoio só é válido para a substituição de equipamentos a gás, pelo que não poderá usá-lo para trocar um forno elétrico antigo por outro novo. A DECO alerta que a substituição de equipamentos a gás por elétricos implica a selagem da ligação de gás, que ficará inutilizada e, para já, o programa de apoio não prevê o pagamento desse tipo de intervenções.

COMO FAZER A CANDIDATURA?

As candidaturas podem ser submetidas através do site do Fundo Ambiental, a partir de 30 de setembro de 2025, mediante o registo e inserção de documentos como NIF, NISS, CPE, fatura de eletricidade e fotografia do equipamento a substituir. Após aprovação, será emitido um voucher digital com validade de 60 dias e a compra do equipamento deverá ser feita numa rede de vendedores aderentes, que será divulgada antes da abertura das candidaturas aos consumidores.

A DECO está consigo na transição energética e disponível para esclarecer todas as suas dúvidas relacionadas com o programa E-Lar. Para isso, pode dirigir-se ao Balcão de Habitação e Energia (BHE) no seu município, onde encontrará apoio direto e gratuito para a sua candidatura e outras questões relacionadas com eficiência energética na habitação.

FUTEBOL À LUPA

É POSSÍVEL ENCHER OS ESTÁDIOS...HAJA ENGENHO E ARTE...

TEXTO: VASCO ANDRÉ RODRIGUES • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

O MAU EXEMPLO PORTUGUÊS

É certo e sabido que a Liga Portuguesa, à exceção dos três emblemas mais titulados e do Vitória, tem um grave problema de assistência nas bancadas.

Um problema que faz com que para além destes clubes do eterno rival vitoriano, o SC Braga, não exista outro emblema capaz de apresentar uma média na ordem dos nove mil espectadores nas bancadas.

Atendendo a esta questão, a Liga de Clubes, no início da temporada de 2022/23, resolveu estabelecer uma parceria com a cadeia de hipermercados Continente, de modo a esta vender bilhetes para todos os jogos da Liga Portugal Betclix, da Liga Portugal SABSEG e da Final Four da Allianz CUP, com 50% de desconto em Cartão Continente, num total de 200 mil bilhetes durante essa temporada, numa iniciativa que imediatamente o Vitória se pôs de parte, por, segundo o comunicado emanado em 02 de Agosto de 2023, “discordar em absoluto do seu formato.”

Contudo, diga-se, que a campanha pouco ou nada funcionou, já que esses bilhetes apenas serviram para os adeptos de emblemas como o Vitória poderem assistir a certas partidas a preços mais acessíveis, já que este protocolo não se estende aos três mais titulados do futebol português.

Assim, percebe-se que o mal do desporto-rei nada tem a ver com o preço dos bilhetes. Na verdade, a maioria do apaixonado pelo desporto-rei português ajuda a alimentar a tricefalia do futebol, pouco



ou nada se importando com a equipa da sua cidade, optando por, ao invés de ir ao estádio desse emblema, ficar no sofá a apoiar, via televisão, um dos ditos mais fortes... algo cada vez mais em desuso por essa Europa fora, mas ainda bastante presente na mentalidade da sociedade portuguesa...à excepção do Vitória, como, orgulhosamente, bem sabemos.

O CONTRAPONTO DE UMA LIGA SECUNDÁRIA

Ora, se assim é no principal escalão do futebol português, existem contraposições pelo Velho Continente que nos fazem pensar.

Assim, se, por exemplo, em Espanha os estádios enchem-se com os adeptos do clube anfitrião, uma vez que não existe uma clara cultura de acompanhar a equipa em deslocações, em Inglaterra e, principalmente, na Alemanha tal não é assim.

Atenhamo-nos no exemplo germânico, onde a sua segunda divisão, a 2. Bundesliga, segundo uma notícia de 12 de Outubro de 2024, no portal Dinheiro Vivo, “A média das assistências aos jogos da prova de 29189 supera a média das assistências da Liga espanhola, de 29 012, aquela competição onde luzem as estrelas do Real Madrid e do Barcelona e mais um punhado de jogadores vencedores do último Euro.”

Para além do intenso fervor clubista, em que é usual os adeptos dos clubes que se deslocam fazerem digressões inesquecíveis, como se escreveu na The Sports Page, o suplemento desportivo do jornal The Economist, “Quem ignorar a Bundesliga 2 está a perder muito. Os adeptos consideram-na a mais excitante das competições de clubes da Europa, com jogos muito disputados, resultados com muitos golos e adeptos exuberantes nas bancadas”.

Porém, não se pense ser uma moda passageira. Se estes eram os números médios da temporada passada, mais ou menos à altura de hoje, poderemos dizer que à data que se escrevem estas linhas, o Schalke 04 apresenta uma média de assistência no seu Veltins Arena de 61860 espectadores, tendo o seu recinto lotação para 62.278.

Dando outro exemplo, que depois dissecaremos, um clube secundário de dimensão média, o Fortuna Dusseldorf apresenta uma média de 40.863 adeptos por jogo, tendo o seu estádio, o MERKUR-SPIEL ARENA, lotação para 54.600 espectadores.

O ENGENHO [E ARTE] QUE VEM DE DUSSELDORF...

Para explicar o sucesso de assistências desta equipa da cidade alemã de Dusseldorf, uma das maiores do país, teremos de falar da bela iniciativa levada a cabo pelo clube e que está a ser um verdadeiro êxito

Assim, este resolveu investir 45 milhões de euros numa estratégia que, sem uma análise profunda, parecerá descabida. Com efeito, os adeptos em alguns jogos, que depois de terem sido apenas três,



agora, já são cinco, entrarão sem necessidade de lhes serem cobrados ingressos, num projecto denominado de “Fortuna für Alles”, e que, ao contrário do que todos poderão pensar, está a render-lhe lucros.

Deste modo, a lotação do recinto duplicou, gerou-se nove milhões de euros em novos patrocínios e daí advieram outros proventos.

Na verdade, as vendas de merchandising em dias de entrada gratuita sobem, em média, cerca de 47%, a visibilidade dos patrocinadores subiu em 50% e o valor de mídia, que é a métrica usada para calcular o custo financeiro de uma menção espontânea num meio de comunicação, comparando-a com o preço que seria pago por um anúncio no mesmo espaço ou tempo, chegou a 12 milhões de euros.

E isto acabará por tornar-se um delicioso ciclo vicioso, já que um estádio cheio e pleno de entusiasmo gerará muito mais entusiasmo e exposição das marcas do que um com as bancadas desertas. Assim, os patrocinadores perceberam que valerá a pena pagar para trazer novos adeptos ao estádio e esses gastarão o seu dinheiro em merchandising do clube. No fundo, a certeza que mais do que a receita da bilhética, antiga galinha dos ovos de ouro do clube, há um filão a explorar... desde que o entusiasmo dos adeptos seja cultivado e não esmoreça.

Como reconheceram os responsáveis do clube alemão, em reportagem da Sky Sports, “Não há nada melhor para jogadores e torcedores do que 90 minutos emocionantes em um estádio lotado”. Além disso, também, importante “permitimos que pessoas que não podem pagar sintam a atmosfera. Esse conceito por si só atrai as pessoas.”

O CASO DO VITÓRIA - DESDE PEQUENINO...

O Vitória é um caso ímpar em Portugal, podendo ser o contaponto da grande maioria dos emblemas nacionais.

Será, pois, provavelmente, o emblema que mais adeptos coloca nos estádios provenientes do seu próprio concelho, num vínculo invejado por muitos.

O inferno do D. Afonso Henriques é algo de elogiado por todos que se deparam com ele, sendo um verdadeiro exemplo de paixão e devoção ao clube.

Porém, para estimular essa paixão, sem artificialismos, como sucede bem perto de Guimarães, várias medidas poderão ser tomadas... ainda que, com orgulho, possamos dizer, que na Cidade Berço a melhor política para encher estádios começa em casa, numa espécie de legado familiar... e essa é a força do Vitória que nos faz ter orgulho em dizer que “Desde Pequenininho...”



90.000

SEGUIDORES NO FACEBOOK

LÍDERES NO INSTAGRAM E
ENTRE A POPULAÇÃO JOVEM

Obrigado!

